

### PROJETO DE LEI Nº 5.920/2009

## EMENDA ADITIVA Nº

(Deputado LAERTE BESSA)

Acrescentem-se os seguintes artigos ao projeto de Lei nº 5.920, de 2009:

Art 18-A. Ficam criados no quadro de pessoal do Ministério da Saúde, os cargos de Auditor Federal de Saúde, de nível superior, e de Técnico Federal de Auditoria em Saúde, de nível médio, na Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho - CPST, cuja composição dos vencimentos é a constante do Anexo XXIII desta Lei.

§1° A investidura nos cargos de que trata o caput deste artigo se dará mediante aprovação em concurso público.

§2° Os atuais ocupantes de cargos de nível superior do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde, em efetivo exercício de suas atividades no DENASUS Departamento Nacional de Auditoria do SUS, e nas Divisões e Serviços de Auditoria dos Núcleos Estaduais no Ministério da Saúde, que compõem o Sistema Nacional de Auditoria - SNA, serão mantidos em seus atuais cargos, permanecerão nas atuais carreiras, exercendo suas atribuições sem prejuízo de quaisquer benefícios, e fazendo jus à percepção de quaisquer alterações ou melhorias a partir da entrada em vigor da nova composição remuneratória do cargo de Auditor Federal de Saúde.

§3° Os atuais ocupantes de cargo de nível intermediário do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde, em efetivo exercício de suas atividades no Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS,

e nas Divisões e Serviços de Auditoria dos Núcleos Estaduais no Ministério da Saúde, que compõem o Sistema Nacional de Auditoria - SNA, serão mantidos em seus atuais cargos e permanecerão nas atuais carreiras, exercendo suas atribuições sem prejuízo de quaisquer benefícios, e fazendo jus à percepção de quaisquer alterações ou melhorias a partir da entrada em vigor da nova composição remuneratória do cargo de Técnico Federal de Auditoria em Saúde.

§4° Sem prejuízo do disposto no §2° e §3°, ficam criados no quadro de pessoal do Ministério da Saúde, 750 (setecentos e cinqüenta) vagas para o cargo efetivo de Auditor Federal de Saúde e 250 (duzentos e cinqüenta) vagas para o cargo efetivo de Técnico Federal de Auditoria em Saúde, com ocupação a ser definida por ocasião do concurso.

§5° O posicionamento dos inativos na tabela remuneratória será referenciado à situação em que se encontravam no momento de passagem para a inatividade.

§6° O exercício de que tratam o §2° e §3° se dará desde que a investidura no cargo tenha observado as normas constitucionais e ordinárias pertinentes anteriores a 5 de outubro de 1988, e, posterior a esta data, tendo decorrido de aprovação em concurso público.

Art. 18-B. Os ocupantes dos cargos de Auditor Federal de Saúde e de Técnico Federal de Auditoria em Saúde terão jornada de trabalho de 40 horas semanais, não se aplicando a esses o que determina o § 2° e o caput do art. 1° da Lei n° 9.436, de 5 de fe vereiro de 1997, a qual "Dispõe sobre a jornada de trabalho de Médico, Médico de Saúde Pública, Médico do Trabalho e Médico Veterinário, da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências", e não se admitindo a percepção de dois vencimentos básicos.

Art. 18-C. São atribuições do Auditor Federal de Saúde:

- 1 verificar a aplicação dos dispositivos legais e regulamentares que regem o Sistema único de Saúde - SUS;
- II verificar a regularidade da aplicação dos recursos destinados à saúde e repassados mediante transferências automáticas ou em razão de convênios ou acordos nacionais ou internacionais;
- III verificar a observância dos instrumentos e mecanismos de controle da aplicação dos recursos mencionados no inciso anterior e dos resultados alcançados, bem como a eficiência, a eficácia e a efetividade desses instrumentos e mecanismos:
- IV proceder ao exame analítico e pericial dos atos administrativos, orçamentários, contábeis, financeiros e patrimoniais, bem como da regularidade ó dos atos técnicos profissionais praticados por pessoas físicas e jurídicas integrantes ou participantes do SUS;
- V auditar os Sistemas Públicos de Saúde, com vistas a verificação de atendimentos, instalações, equipamentos e recursos financeiros;
- VI apurar denúncias, executar perícias e auditorias por solicitação do Ministério Público Federal, Estadual, Polícia Federal, Conselhos de Saúde, Conselhos Gestores e demais interessados na área de saúde pública;
- VII prestar informações aos Gestores e Conselhos de Saúde, em cooperação técnica, sobre normas e execução das ações de saúde;
- VIII verificar a execução, pelos órgãos públicos e entidades privadas, integrantes e participantes do SUS, das ações e serviços de saúde e a sua qualidade;
- IX auditar a gestão do SUS, verificando a capacidade gerencial e a capacidade operacional das

estruturas destinadas às ações e serviços de saúde e propor medidas que visem ao aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde; e

 X - recomendar às instâncias do SUS providências técnicas e administrativas que inibam as situações de risco ao regular funcionamento do Sistema.

Art.18-D. São atribuições do Técnico Saúde Federal de Auditoria em as atividades administrativas e logísticas de apoio relativas ao exercício das competências a cargo do DENASUS, assim como auxiliar o Auditor Federal de Saúde em ações de campo, emissão de relatórios, no processamento de informações, na operação de sistemas, no subsídio com informações gerenciais e analíticas de caráter estratégico, além da participação em todas as atividades dispostas nos incisos 1 a X do artigo anterior, assegurando suporte técnico e operacional ao planejamento e as ações finalísticas do SNA.

Art 18-E. Ato do Poder Executivo disciplinará as atribuições do Auditor Federal de Saúde e do Técnico Federal de Auditoria em Saúde.

Art. 18-F. Aos ocupantes dos cargos de Auditor Federal de Saúde e de Técnico Federal de Auditoria em Saúde será devida a GDASUS - Gratificação de Desempenho de Atividade de Execução e Apoio Técnico à Auditoria, nos termos do que dispõe a Lei nº 11.344, de 8 de setembro de 2006, e suas alterações.

Art.18-G. É vedada a redistribuição de cargos e pessoal de quaisquer órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional para o Sistema Nacional de Auditoria do SUS a contar da data da instituição do cargo de Auditor Federal de Saúde.

Art.18-H. Ao servidor de nível auxiliar lotado e em exercício no DENASUS que percebe GDASUS - Gratificação de Desempenho de Atividade de Execução e Apoio Técnico à Auditoria, nos termos do que dispõe a Lei n°11.344, de 8 de setembro de 2006, e suas

alterações, será devido o valor percentual de 60% do valor do ponto contido na Tabela III, alínea c do Anexo XI desta Lei, observando as mesmas datas para os efeitos financeiros.

#### **ANEXO XXIII**

# CARGOS DE AUDITOR FEDERAL DE SAÚDE E DE TÉCNICO FEDERAL DE AUDITORIA EM SAÚDE (Art. 18-A desta Lei)

a) Tabela I - Valor do vencimento básico para o cargo de Auditor Federal de Saúde

NÍVEL	CARGO	CLASSE	PADRÃO	VENC. BÁSICO (R\$)
SUPERIOR	AUDITOR FEDERAL DE SAÚDE	ESPECIAL	III	5.000,00
			II	4.845,00
			I	4.695,00
		С	VI	4.651,16
			V	4.528,88
			IV	4.409,81
			III	4.293,88
			II	4.180,99
			I	4.071,07
		В	VI	3.877,21
			V	3.775,28
			IV	3.676,03
			III	3.579,39
			II	3.485,29
			I	3.393,66
		A	V	3.232,06
			IV	3.147,09
			III	3.064,35
			II	2.983,79
			I	2.905,35

b) Tabela II - Valor do vencimento básico para o cargo de Técnico Federal de Auditoria em Saúde

NÍVEL	CARGO	CLASSE	PADRÃO	VENC. BÁSICO (R\$)
	TÉCNICO FEDERAL DE AUDITORIA EM SAÚDE	ESPECIAL	IV	2.305,23
			Ш	2.238,08
			II	2.172,90
			I	2.109,61
		В	IV	1.935,42
			Ш	1.879,04
MÉDIO			II	1.824,33
			I	<b>1</b> .771,18
		A	V	1.624,94
			IV	1.577,62
			III	1.531,66
			II	1.487,05
			I	1.443,73

#### **JUSTIFICATIVA**

Desde o início da década vimos discutindo, servidores, parlamentares, membros do governo federal, sobre a necessidade de haver um cargo específico para a auditoria em saúde, inclusive com a possibilidade da criação de uma carreira da Auditoria Federal de Saúde, a qual chegou a ser objeto de Medida Provisória em 2002, a de n° 52, mas o Ministério do Planejamento encaminhou à época um texto totalmente diferente do que fora negociado com a categoria por meio da UNASUS - União Nacional dos Auditores do Sistema único de Saúde, com parlamentares e os próprios representantes do governo Federal.

No ano de 2007, a SRH do Ministério do Planejamento já havia autorizado uma carreira para o Ministério da Saúde que continha os cargos de Analista de Gestão em Saúde e de Auditor Federal de Saúde. A UNASUS, entidade que representa os servidores do Departamento Nacional

de Auditoria do SUS - DENASUS teve representante presente em algumas reuniões onde já estava sendo discutido a formatação do concurso. Por motivos alegados pelo Ministério do Planejamento relativos a criação de uma Carreira de Analista na área Social, foi suspensa mais uma vez a criação do cargo e da Carreira da Auditoria do Ministério da Saúde, objeto de Avisos Ministeriais encaminhados ao Ministério do Planejamento tanto no governo anterior, como no atual e de vários debates nesta Casa.

Em 2008. quando da criação da carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais, a criação de cargos da SUSEP, e a transformação de cargos na ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária, por meio do Projeto de Lei 3452/2008, tramitou emenda na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público - CTASP com este objetivo e novamente foram feitas gestões e discussões junto ao Ministério da Saúde e no Ministério do Planejamento, gerando a retirada da emenda e o compromisso em Termo de Acordo entre o Governo, as entidades sindicais com meu apoio e de vários parlamentares com objetivo de ser encaminhado pelo Poder executivo ao Congresso Projeto específico de Plano de Carreiras e Cargos para Auditoria Federal do SUS.

O Sistema Nacional de Auditoria instituído pela Lei 8.689/93 tem mais de 16 anos de existência, perpassando por todas as dificuldades que seus servidores do DENASUS encontram para desenvolver as atividades sem a regulamentação de suas atribuições por meio da Carreira ou de cargos específicos.

Por fim, após a criação de Grupo de trabalho bem como da assinatura de acordos em julho de 2008 e em dezembro de 2008, todos os entes firmaram a necessidade inegável da criação, ao menos, dos cargos específicos na área de auditoria na estrutura do quadro de pessoal do Ministério da Saúde. Infelizmente mais uma vez o governo deixou de enviar a criação dos cargos, mandando a esta Casa neste PL 5.920/2009 somente



a correção dos valores da GDASUS Gratificação de Desempenho de Atividade de Execução e Apoio Técnico à Auditoria.

Com relação ao Art.18-H. consta nos anexos da Lei nº 11.344, de 08 de setembro de 2006 que criou a GDASUS para os servidores do Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS do Ministério da Saúde e na Lei 11.784, de 22 de setembro de 2008 que alterou os valores dos pontos da GDASUS, tabela devida aos servidores de nível superior, intermediário e auxiliar. Foram contemplados todos os servidores que estão lotados e em exercício de suas atividades no DENASUS. Ainda temos no Departamento servidor lotado e em exercício no nível auxiliar e as tabelas do Anexo XI do Projeto 5920/2009 não estabelece qualquer melhoria para este servidor a partir de fevereiro de 2.010. Por uma questão de direito e de justiça apresentamos esta emenda para sanar tal distorção, evitando prejuízos financeiros ao servidor de nível auxiliar e futuros processos judiciais.

Considerando que os Termos de Acordos firmados não foram cumpridos na íntegra e não contemplou no texto do projeto de lei remetido à Casa Civil, para se transformar nesta proposição, também a proposta da criação dos cargos específicos de auditoria, para os quais já havia, inclusive, tabela de vencimentos básicos, apresento a presente emenda criando os cargos e adequando o Projeto sob análise desta Casa, de forma a contemplar definitivamente os interesses da sociedade em ter um quadro de auditoria permanente e atuante, bem como para por fim à interminável negociação de um pleito justo, que se estende há mais de uma década.

Sala da Comissão, em de de 2009.



**Deputado LAERTE BESSA** *PSC/DF*